

Alckmin recebe apoio de acusado de corrupção

MARCOS SEABRA
SÃO PAULO

De pouco valeram os esforços da cúpula tucana de tentar neutralizar os efeitos negativos do apoio do ex-governador do Rio, Anthony Garotinho, ao candidato da coligação PSDB/PFL Geraldo Alckmin à Presidência da República. Ontem, o governador reeleito de Minas Gerais, Aécio Neves, e o governador eleito de São Paulo, José Serra, fizeram questão de visitar e apoiar Alckmin, mas não conseguiram explicar se o apoio do ex-governador fluminense é ou não benéfico para a campanha tucana.

“Eu não tenho compromisso ou aliança com ninguém, a não ser com o povo brasileiro”, disparou Alckmin em entrevista coletiva no início da noite de ontem em São Paulo, ladeado por Serra e Aécio Neves. Mais cedo, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso tentou, sem convicção amenizar o “efeito Garotinho”. “Voto você não recusa, será que o presidente Lula vai recusar voto do Collor (Fernando)?”, contra-atacou.

Mas as coisas se complicaram ainda mais para Alckmin quando, pela manhã se encontrou com o governador reeleito de Rondônia, Ivo Cassol (PPS), longe de seu escritório político no Itaim Bibi, Zona Sul de São Paulo. Cassol carrega em sua biografia o peso de acusações de corrupção, enriquecimento ilícito,

exploração ilegal de diamantes e direcionamento de licitações públicas. No início deste ano, foram levantadas suspeitas do envolvimento dele no esquema investigado pela “Operação Dominó” da Polícia Federal, que desviou R\$ 70 milhões dos cofres públicos. Para disputar a reeleição, o governador saiu do PSDB e foi para o PPS.

O ex-governador paulista também recebeu a visita do governador reeleito de Rondônia,

Alckmin disse que não “tem aliança com ninguém, a não ser com o povo”, incluindo participação em eventual governo

Ottomar Pinto que também não se saiu bem em explicar e justificar o apoio de Garotinho. “Política não se faz só com anjos, querubins, serafins e anjos”, disparou. Alckmin também afirmou que Denise Frossard, candidata do aliado PPS que disputa o governo do Rio com o peemedebista Sérgio Cabral, continua sendo sua candidata. “Ela continua sendo a minha candidata, se eu votasse no Rio eu votaria lá”, afirmou o ex-governador paulista. Denise Frossard, disse que prefere votar nulo a optar por alguém apoiado por Garotinho.